



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

A CLR
27/06/2022

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 10/2022

*Dispõe sobre a concessão Título de
Personalidade Ubaense do Ano ao Sr. Saulo de Souza.*

A Câmara Municipal de Ubá decreta:

Art.1º Fica concedido o Título de Personalidade Ubaense do Ano ao Sr. Saulo de Souza, nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Ubá.

Art. 2º O Título de que trata o artigo anterior será entregue ao homenageado em Sessão Extraordinária do Legislativo Ubaense, em data previamente designada.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 27 dias de junho de 2022.


VEREADOR JOSÉ DAMATO NETO



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Saulo de Souza nascido em 05 de novembro de 1922, em Ubá, Minas Gerais.

Filho mais velho de João José de Souza e Risoleta Costa e Souza.

O pai montou uma sapataria na sala da casa onde moravam e eram dois funcionários, Arlindo e Antônio Sola, irmãos de Saulo.

O ano de 1932 foi marcado pela falência do pai, Sr. João José de Souza e por ter sido Ubá o cenário de uma. Uma disputa política que gerou conflito entre São Paulo e Minas Gerais.

Logo cedo, o barulho das bombas e a notícia: Ubá estava sofrendo um ataque aéreo dos revoltosos aviões paulistas, fez com que a família fugisse de casa. Não há nenhum registro de que tenha efetivamente acontecido um bombardeio paulista sobre Ubá.

Estudou em uma escola particular, sendo Dona Zita Godinho sua professora e com fama de brava.

Nesta época trabalhou como vendedor ambulante de frutas colhidas no sítio onde moravam.

Na adolescência deixou a roça e foi morar na cidade, na rua Santa Cruz.

No ginásio ganhou o apelido de “canarinho” pela cor amarelada do uniforme que sua mãe tingiu para chegar na cor caqui usada.

A vida de um jovem em Ubá nos meados dos anos 30 não era ruim, nem mesmo pra alguém sem muitos recursos.

Estudou no colégio da Avenida Raul Soares até se formar, aos 18 anos.

Comecei a ganhar 100 réis por mês para trabalhar no escritório da fábrica de fumo de rolo.

Quando eu não estava na fábrica, estava no Tiro de Guerra, servindo ao exército e aprendendo a atirar, marchar, montar guarda.

Um dia, deu baixa do Tiro de Guerra e pediu demissão da fábrica de fumo para ir trabalhar em no Banco Hipotecário Agrícola do Estado de Minas Gerais, que depois viria a se chamar BEMGE.

Era 1942, com 20 anos, o presidente era Getúlio Vargas e o Brasil viviam na iminência de se envolverem na Segunda Guerra.

Foi convocado a se apresentar ao 11º Regimento de Infantaria do Exército e ir para a Itália.